



Redesenho de sistemas convencionais de produção de aves para agroecológicos: limites e potencialidades

Redesign the conventional chickens system to agro-ecological systems: limits and potentials

GEMERO, César Giordano¹; DUVAL, Henrique Carmona¹; FERRANTE, Vera L. S. Botta¹; COSTA, Manoel Baltasar Baptista da¹

1 Centro Universitário de Araraquara - UNIARA, giordano_z@hotmail.com;
henriquecarmona@hotmail.com; vbotta@techs.com.br

Seção Temática: Sistemas de Produção Agroecológica

Resumo: Atualmente, a avicultura industrial vem apresentando sinais de esgotamento nos assentamentos rurais da região Central do estado de São Paulo. Com isso, objetiva-se contribuir para o redesenho dos sistemas convencionais de criação de galinhas para agroecológicos, centrados na eficiência produtiva, conservação dos recursos naturais, organização social, processamento e comercialização direta de alimentos, *in natura* e processados. As ações são baseadas em metodologias participativas com a comunidade, através de reuniões, observação direta e registros em diário de campo, assim como aplicação de questionários semi-estruturados, análise dos contratos de produção e do plano de recuperação judicial das agroindústrias da região. Constatou-se que os contratos de produção industrial promovem uma relação assimétrica, na qual as agroindústrias subordinam os assentados a seus interesses, além disso, após inúmeras crises do setor, o sistema de integração entrou em decadência promovendo o endividamento dos produtores. Diante deste cenário, surge como proposta a construção coletiva de um novo caminho para o desenvolvimento da avicultura nos assentamentos, a produção agroecológica.

Palavras-chave: Agroecologia; Avicultura; Frango caipira; Sistemas de produção.

Abstract: Currently, the poultry industry has been showing signs of exhaustion in the rural settlements of the Central Region of the state of São Paulo. Thus, the objective is to contribute to redesign the conventional chickens system to agro-ecological systems, focusing on productive efficiency, conservation of natural resources, social organization, processing and direct marketing of food, fresh and processed. The actions are based on participatory methodologies with the community, through meetings, direct observation and records in field diary, as well as application of semi-structured questionnaires, analysis of production contracts and the judicial recovery plan for agro-industries in the region. It was found that the industrial production contracts promote an asymmetrical relationship, in which agribusiness subordinate settlers to their interests, in addition, after many crises in the sector, the integration system fell into decay promoting the indebtedness of farmers. In this scenario, emerges as proposal the collective construction of a new way for the development of poultry farming in the settlements, agro-ecological production.

Keywords: Agroecology; Aviculture; Jerk chicken; Production systems.

Introdução



As mudanças ocorridas no sistema produtivo da avicultura, chamada a partir da modernização agrícola de avicultura "industrial", modificaram totalmente as relações de produção e trabalho da atividade. No início da década de 1940, foram introduzidas no Brasil linhagens de aves melhoradas geneticamente, fábricas de rações especializadas, manejos, instalações e equipamentos voltados para produção intensiva, baseados no confinamento total das aves e a busca pelo máximo controle do sistema produtivo, dentre inúmeras outras modificações (SORJ, POMPERMAYER, CORADINI, 1982).

Neste sentido, nasce a lógica da integração na criação de aves, onde os produtores investem nas instalações, equipamentos e arcam com os custos operacionais. Em contrapartida, os complexos agroindustriais fornecem os insumos necessários à criação.

Este sistema representa uma "terceirização" da engorda das aves, onde os assentados perdem a autonomia nas tomadas de decisão e ficam sujeitos as imposições dos complexos agroindustriais. Em contraponto a este sistema convencional, buscando o empoderamento das famílias assentadas, surge a perspectiva da produção agroecológica. Trata-se do redesenho de agroecossistemas, buscando obter eficiência produtiva, mas pautado na conservação dos recursos naturais, possibilitando, direta e indiretamente, maior valorização dos produtos oriundos destes sistemas e atendendo a uma demanda crescente da população.

Metodologia

Entre 2011-2013 foi realizado um diagnóstico dos assentados da região de Araraquara-SP que possuíam sistemas de integração com as agroindústrias do setor avícola¹, sendo aplicados questionários semi-estruturados em oito unidades

¹ Os resultados apresentados são de pesquisas em dois assentamentos da região de Araraquara-SP, o Projeto de Assentamento Monte Alegre e o P.A Horto de Bueno de Andrada.



familiares de produção integrada. Foram realizadas entrevistas com o presidente da antiga associação de avicultura de Araraquara e com representante do Instituto de Terras de São Paulo - ITESP, além da análise documental dos contratos de produção e do plano de recuperação judicial da agroindústria, ligados ao mestrado "Assimetria nas relações contratuais com as agroindústrias do setor avícola no assentamento horto de Bueno de Andrada – Araraquara/SP" (GEMERO, 2013).

Através de projetos financiados pelo CNPq, em especial a constituição de um Núcleo de Pesquisa e Extensão em Agroecologia, no Centro Universitário de Araraquara – UNIARA, criado por ocasião da aprovação do projeto no edital CNPq 039, iniciou-se o levantamento das potencialidades para transição da avicultura agroecológica, através de reuniões e metodologias participativas com a comunidade, observação direta, registros em diário de campo e a aplicação de questionários semi-estruturados.

Resultados e discussões

As análises dos sistemas convencionais de produção de aves, baseados na integração entre assentados da região de Araraquara e os complexos agroindustriais apresentaram resultados que revelam a assimetria desta relação. Com isso, o assentado aparece como elo mais fraco da cadeia produtiva, através de uma subordinação contratual aos interesses produtivos, financeiros e dos padrões tecnológicos das agroindústrias.

Como exemplo das relações assimétricas, podemos citar a questão do alojamento das aves. O contrato de produção, obriga o assentado integrado a “concordar com a suspensão dos alojamentos de novo lote de aves, por tempo indeterminado e sem ônus à agroindústria, caso ocorram restrições de ordem ambiental, como por exemplo, o cancelamento da licença ambiental; sanitária, que venha a restringir o mercado e produzir como consequência, a necessidade de redução da produção por parte da integradora" (PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL - RIGOR



ALIMENTOS, 2012). Com isso, caso ocorra qualquer restrição, seja de ordem sanitária, ambiental, ou mesmo mercadológica, a agroindústria se isenta e qualquer responsabilidade. Através da pesquisa de campo, esta informação pôde ser confirmada. Em todos os casos pesquisados, a agroindústria, em algum momento, deixou de levar um novo lote de aves, sob a alegação da necessidade de redução da produção por força do mercado, provocando incentivar dentre os assentados são tomados por incertezas. Após a retirada do último lote da granja, não existe garantia nenhuma da alocação de um novo lote de aves, podendo este, demorar meses, ou até mesmo cessar a integração por força de crises da agroindústria integradora. Sem receber um novo lote de aves, os prejuízos são imensuráveis, ainda mais quando a principal fonte de renda do lote provém da integração com a agroindústria avícola.

Na região central do estado de São Paulo, além das questões relacionadas com a problemática da relação desigual entre agroindústrias e assentados, o sistema de integração entrou em declínio ainda em 2006, decorrente das consequências da gripe aviária que atingiu o país e que desencadeou uma série de outras problemáticas, as duas últimas agroindústrias integradoras da região (Rei Frango e Rigor Alimentos), para não decretarem falência, entraram com pedido de recuperação judicial, deixando inúmeros produtores com pagamentos pendentes e instalações ociosas (GEMERO, 2013).

Diante da problemática enfrentada pela produção convencional nos assentamentos da região, a cooperativa dos produtores agrícolas de Motuca e Região - COOPAM sediada no projeto de assentamento Monte Alegre, junto a seus cooperados trouxe ao núcleo de agroecologia da UNIARA a demanda de utilizar as instalações herdadas dos sistemas convencionais em uma perspectiva caipira agroecológica. Apesar de muitos deles possuírem barracões "industriais" pra produção, assentados cooperados que não participaram do processo de integração, mas possuem criações caipiras extensivas, prioritariamente destinadas ao autoconsumo da família no lote e venda informal e ocasional, também se mostraram interessados em adequar o



sistema produtivo visando a produção agroecológica de aves. Neste sentido, definimos e planejamos as ações com os seguintes direcionamentos: (a) Diagnóstico dos cooperados interessados, levantando as infraestruturas disponíveis; (b) Escolha de um dos lotes, com potencial perfil de liderança e disseminação do conhecimento para formação de uma unidade demonstrativa, (c) Concomitantemente, encontra-se o planejamento e o encaminhamento aos órgãos competentes de uma planta de classificação de ovos, visando a aprovação junto à vigilância sanitária e a retirada do selo de inspeção para formalizar a comercialização. Os resultados do diagnóstico revelam um cenário bastante heterogêneo. Para facilitar as tomadas de decisão, dividimos em dois grandes grupos: (i) assentados com instalações herdadas da integração com a agroindústria; (ii) criações caipiras extensivas (soltas nos quintais), com instalações rústicas, apenas para as aves se abrigarem principalmente durante a noite. Para os assentados que já foram integrados às agroindústrias, o caminho da conversão para sistemas agroecológicos de produção está mais próximo. Isto porque eles possuem barracões construídos dentro das exigências da vigilância sanitária,² facilmente adequáveis à proposta agroecológica.

Conclusões

As famílias assentadas da região possuem potencial para produzir um alimento saudável, livre de aditivos químicos e sintéticos, buscando a integração do agroecossistema e a reciclagem de nutrientes dentro da unidade produtiva. Também possuem capacidade para atender ao mercado consumidor emergente, preocupado com a qualidade da alimentação, com questões sócio-ambientais e de bem-estar relacionadas à produção de frangos caipiras. Temos nos deparado com alguns entraves para consolidação do redesenho dos sistemas: a) carência em assistência técnica especializada, voltada para práticas agroecológicas, formulação e

² Vale lembrar que o atual modelo de legislação e fiscalização sanitárias está muito distante da diversidade e das realidades da produção artesanal e familiar. Tal inadequação vem se constituindo como uma das principais barreiras para o acesso da agricultura familiar aos mercados formais.



balanceamento de rações alternativas,; b) políticas públicas e mercados desfavoráveis, c) dificuldades na organização dos assentados, e em adequar a unidade produtiva às normas da vigilância sanitária; rígido controle de fiscalização dos órgãos responsáveis por certificar a produção. A questão da formalização da comercialização está entre as principais dificuldades de se alavancar a produção agroecológica de frangos caipiras. Com isso, o que se tem presenciado é uma dicotomia: a crescente demanda da população por alimentos produzidos em sistemas agroecológicos, alavancando o mercado informal entre produtor e consumidor e o continuado estreitamento das normas para dificultar a produção natural e artesanal. Desafios para a continuidade da pesquisa e das ações desenvolvidas nos assentamentos da região central do estado de São Paulo.

Referências Bibliográficas

- GEMERO, C. G. **Assimetria nas relações contratuais com as agroindústrias do setor avícola no assentamento Horto de Bueno de Andrada – Araraquara/SP**. 2013. 171 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente) Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, Centro Universitário de Araraquara, Araraquara.
- SORJ, B; POMPERMAYER, M. J; CORADINI, O. L. **Camponeses e agroindústria: transformação social e representação política na avicultura**. 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. 119 p.
- RIGOR ALIMENTOS. **Plano de Recuperação Judicial**. Disponível em: <<http://www.rigor.com.br/site/index.php/recuperacao-judicial/>>. Acesso em: 02 de dezembro de 2011.